

JORNAL



AÇÃO CRISTÃ VOVÔ ELVÁRIO

Viver para aprender, aprender para viver!

★ Estrela Guia de Aruanda ★

Ano XII

Janeiro de 2023

Distribuição Gratuita

Um projeto Ação Cristã Vovô Elvário



OKÊ ARO



ESCLARECIMENTOS

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Querida (o) consulente,

- Seja muito bem vinda (o)!
- Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e SAGRADO.
- Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.
- Evite bermudas, roupas curtas, transparentes, decotadas etc.
- Você está convidada (o) a cantar e bater palmas durante os pontos. Nos demais momentos, faça silêncio.
- DESLIGUE O CELULAR.
- O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.
- Dúvidas e sugestões:
acve@acve.com.br, no WhatsApp (61) 98319.1830 e ainda no Instagram @acve.acve

TEM MUITO CONTEÚDO LEGAL AQUI

- Oxóssi, o Rei das matas..... 03|
- A força das águas salgadas..... 04|
- Caboclo não tem caminho para caminhar.....05|
- Azougue..... 06|
- O que temos deixamos, o que somos levamos. 07|

"Tuas obras, farão o teu nome.
Não o teu querer."

Autor desconhecido



SIGA NO INSTAGRAM



@acve.acve

ACESSE O SITE



www.acve.com.br

**GIRAS DE ATENDIMENTO,
AOS SÁBADOS.
AS 14:30H**



**O PORTÃO ABRE AS 10H, FICHAS
DISTRIBUÍDAS A PARTIR DAS 12H.**



Programação de **FEVEREIRO**

- 02 | Gira de Desenvolvimento Mediúnico
- 04| Gira de Esquerda - Na força de Iemanjá
- 09| Gira de Desenvolvimento Mediúnico
- 11 | Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
- 16 | Gira de Desenvolvimento Mediúnico
- 24 | Gira em Palmelo/GO
- 25 | Gira de Atendimento de Pretos-Velhos

Calendário atualizado, curiosidades,
conteúdo e muito mais...





OXÓSSI - O REI DAS MATAS

Rosângela Silveira - Médium do ACVE

Divindade das religiões africanas que representa o conhecimento e as florestas (natureza), filho de Oxalá com Iemanjá. É retratado pela figura de um homem que tem em suas mãos um arco e flecha considerado uma espécie de guardião e caçador, sendo conhecido como o Orixá da caça, da fartura e do sustento. Segundo a lenda, apenas uma flecha é suficiente para matar seu alvo.



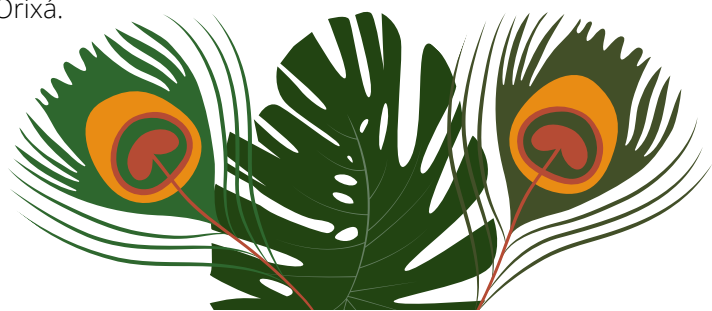
Na África antiga era considerado o guardião dos caçadores, os responsáveis por trazer o sustento para a tribo. Nos dias atuais protegem todos que saem de casa diariamente para o trabalho, pois é deste esforço que vem o sustento da família. Mas engana-se quem acha que esse Orixá só é procurado pela caça, pois quem o busca como guardião pode ter outros objetivos como a ajuda para encontrar um novo emprego ou para que as condições de trabalho melhorem.

No sincretismo com a igreja católica, o Orixá é representado por São Sebastião e a data em sua homenagem é dia 20 de janeiro. Esse Santo tem uma história de resistência ao tentar pregar a fé cristã e motivar prisioneiros torturados, mesmo sendo homens perseguidos pelo Império Romano. Por essa ação, São Sebastião foi condenado à morte e foi executado com flechadas, mas resistiu e acabou sendo morto de outra forma. Pelo fato de ter resistido às flechadas, relaciona-se com Oxóssi, já que a flecha é o principal símbolo desse Orixá.



Os filhos de Oxóssi são pessoas comunicativas e agradáveis. Têm característica de guerreiros e lutadores, por isso, tem uma energia de vida muito forte. Dificilmente um filho desse Orixá será facilmente abatido. No geral, são pessoas bem humoradas e que todos adoram ter a companhia por perto. Gostam muito de sair à noite, são focados e determinados.

Em um relacionamento amoroso, são pessoas que se entregam às relações. Zelosos e dedicados, não aceitam nenhuma forma de traição e costumam se magoar com facilidade, seja no amor ou na amizade. Se um dia você perder a amizade de um filho desse Orixá, entenda que será algo para sempre. Eles não aceitam de nenhuma forma serem enganados.





A FORÇA DAS ÁGUAS SALGADAS

Juliana Abdala - Médium do ACVE

"e foi nas águas do mar que eu aprendi a confiar..."

Odociaba, minha mãe lemanjá!

"Eu escrevi um pedido na areia pedindo a Zambi pra me socorrer. Eu escrevi um pedido na areia mas foi mãe d'água quem veio me valer."

Se você já parou para observar as ondas do mar, sentindo a brisa do vento bater em seus cabelos, refletindo sobre a vida, sabe como é uma sensação gostosa, não é mesmo?

E como o mar é algo forte! Tão bonito e tão perigoso, quando não se é respeitado. Águas profundas e intensas a quem consegue chegar em alto mar. Porém, águas mansas e rasas, quando se aguarda o momento certo para isso. Algo que a força das águas salgadas nos ensina... aguardar o momento certo para se obter o que se deseja. Seja a maré baixa para ter as piscinas naturais, tranquilas e calmas ou a maré alta para se ter as grandes ondas para surfar ou se divertir. E não é assim na nossa vida também?



Outra coisa que temos como grande aprendizado trazido pelas águas do mar é o respeito. Tenha respeito ao adentrar este ambiente. O mesmo deve ser feito ao adentrar qualquer outro ambiente, seja ele um espaço físico ou a vida de um ser humano.

Transparência, seja sempre você mesmo. Independente do fundo em que esteja, seja sempre verdadeiro.

Seja livre, para tomar suas decisões e chegar aonde quiser. Porém, tenha sempre um destino a chegar, um porto, o seu descanso. Uma das grandes representações de lemanjá: A liberdade. Sendo que esta liberdade se refere à possibilidade de escolher onde ficar, onde há respeito, onde há amor, onde há paz.



Força! Como são fortes as ondas do mar e que maravilha usar essa força para explorarmos toda nossa capacidade e buscarmos nossa superação.

Quando saudamos "Odociaba" estamos invocando a Força das Águas. Quando saudamos "Odoyá" estamos chamando a Mãe das Águas. Olha que força! Olha que magnífico! Ter na nossa Fé a possibilidade de se conectar com esta energia incrível.

Salve, minha Mãe lemanjá! Que seu amparo, sua proteção, sua força e luz estejam conosco por toda vida.

*"E foi nas ondas do mar
Que entreguei os meus problemas e aprendi a confiar
Que todo mal não dura para sempre
E que a paz é uma semente que precisa semear"*

*"E no horizonte do mar tão infinito
lemanjá me acolheu e meu deu um mundo tão mais bonito
Eu abri meu coração, ela me estendeu a mão
E entreguei meu caminhar a lemanjá"*

"Escrevi um pedido na areia" - Ponto de umbanda - autor desconhecido





"CABOCLO NÃO TEM CAMINHO PARA CAMINHAR..."

Flávia Squinca - Médium do ACVE

"A prosperidade de Oxóssi não é individual, mas, sim, coletiva. Quando tem para um, tem para todos e não falta para ninguém".
(Palmelo - GO, 20/01/2023)

A Umbanda, denominada luz divina, tem na manifestação do Caboclo das Sete Encruzilhadas, por intermédio do médium Zélio de Moraes, em 1908, seu marco histórico no Brasil. Caboclo este, representativo da simplicidade e diversidade de um povo, responsável pela anunciação de um novo culto, no qual poderiam participar espíritos velhos, escravos, além de índios nativos.

Aliás, com o intuito de compartilhar conhecimento, característica do orixá Oxóssi, registra-se que o termo "índio" tem sido substituído pelo termo "indígena" – "[...] uma palavra que significa 'natural do lugar em que vive' [...] o termo exprime que cada povo, de onde quer que seja, é único" (Mura, 2022).



Tal diversidade está exemplificada nos dados do Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010, a saber: a população indígena brasileira é de aproximadamente de 817.963; têm 305 diferentes etnias identificadas; e, 274 línguas indígenas faladas, sendo que em torno de 17,5% da população indígena não fala a língua portuguesa. (Brasil, 2010).

Na umbanda, aprende-se que a linha dos caboclos é regida por Oxóssi, embora estes também se manifestem sob a irradiação dos demais orixás. No ACVE, o sincretismo adotado é com São Sebastião, santo católico com data comemorativa em 20 de janeiro.

Em específico, deve - se ter em mente que Oxóssi é o orixá que representa o trono do conhecimento e, consequentemente, o responsável por expandir e compartilhar, em todas as áreas que permeiam a vida da coletividade, os ensinamentos do Pai maior. Elucida-se que o conhecimento é inerente à prosperidade, afinal, a gestão dele, sobretudo com efetividade e responsabilidade moral poderá gerar e manter o estado de abundância, seja ela material ou não. Assim, torna-se necessário que o conhecimento, para além do

- denominado científico, seja reconhecido pelo seu valor
- histórico, ancestral e direcionador das ações humanas.
- Por sua vez a atuação do orixá Oxóssi também está
- direcionada ao autoconhecimento, o qual está
- diretamente relacionado aos processos de tomada de
- decisões e inserção do indivíduo na coletividade.
- Simbolicamente, uma flecha certa requer
- (auto)conhecimento, senso de responsabilidade social e
- paciência para discernir se o tal "alvo" que está sendo
- almejado poderá gerar, de fato, o resultado esperado ou
- trazer a assertividade para ação.

Por fim, neste itinerário terreno para uma colheita próspera, pondera-se, como essenciais, a observância do ensinamento do apóstolo Paulo em 1 Coríntios 6:12, "Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém" e a adoção das características dos caboclos sob a irradiação do orixá Oxóssi - a simplicidade, a força, a perseverança, a sabedoria e o direcionamento no caminhar.



O mercúrio, que é conhecido desde os tempos da Grécia antiga e na temperatura ambiente é um metal líquido, frequentemente é utilizado no cotidiano da vida humana, desde os dias da alquimia até a atualidade. Presente em instrumentos odontológicos, termômetros, lâmpadas barômetros, entre outros, teve ainda seu uso muito difundido na mineração.



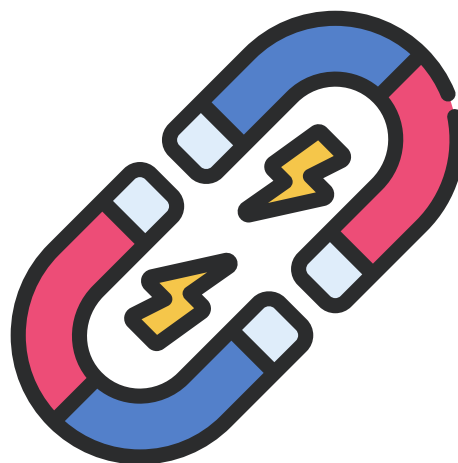
Comumente conhecido por sua utilidade no garimpo, o mercúrio em sua forma natural, se adere a outros metais, como o ouro por exemplo, e se solidifica, formando amalgamas que acabam por separar os metais de rochas, areia e outros sedimentos.

Posteriormente, quando aquecidas, essas amalgamas, derretem e evaporam o mercúrio, restando apenas os outros metais. Assim é separado o ouro de outros detritos e metais menos nobres.



Azougue é o nome dado para a forma sólida do mercúrio. É normalmente comercializado nas casas de artigos religiosos de umbanda e candomblé, em forma de esferas que vem dentro de pequenas capsulas. Muito utilizado em rituais e assentamentos das casas de umbanda, são trabalhados na força e energia dos Exus, e como objetivo principal, auxiliam na separação entre energias boas e energias deletérias. Além disso, tem também a função de proporcionar o domínio de impulsos incapacitantes, proporcionando assim o afastamento de energias, pensamentos e forças negativas que por vezes acabam por cercar os terreiros e seus trabalhadores.

Em resumo, atraem o que é bom e repelem o que é ruim.





O QUE TEMOS DEIXAMOS, O QUE SOMOS LEVAMOS

Bruno Chaves - Médium do ACVE



Um espírito, nascido do sopro de Deus, necessita, em sua jornada espiritual, vivenciar várias experiências com o objetivo de retornar aos braços do Pai Maior. Estas experiências têm como objetivo ensinar as leis que regem o mundo espiritual e, conseqüentemente, o aprimoramento moral de cada espírito perante elas.

Umas dessas experiências é a encarnação, que, no nosso planeta, se faz por meio do uso de um corpo material, uma vestimenta temporária, que tem como objetivo fazer a ligação entre o nosso espírito imortal e o mundo material desta dimensão. Assim, pela temporariedade desta jornada, deixaremos esta vestimenta e voltaremos ao nosso estado espiritual imortal.



Enquanto encarnados, em nossas vidas materiais, temos inúmeras experiências, as quais trazem paz e tranquilidade; outras, que repercutem ou possibilitam ensinamentos importantes. Seja qual for a nossa experiência, o espírito, em sua unicidade, aprende novas lições para a sua evolução espiritual.

Felizmente, é permitido que utilizemos os recursos deste planeta, que nos auxiliam nesta linda caminhada e, por vezes, proporcionam conforto e alento para os ensinamentos necessários deste grandioso planeta azul.



É importante lembrarmos que o nosso planeta, seguindo o seu próprio processo de evolução, vivencia imensuráveis mudanças no campo social e no campo tecnológico. E, em seu ciclo de mudança, mais estímulos sensoriais nos são apresentados a cada momento, fazendo com que necessitemos, cada vez mais, do apoio material nesta caminhada, o que pode levar ao esquecimento da caminhada espiritual.

Quando o Mestre Jesus veio encarnado no nosso planeta, nos proporcionou vários ensinamentos tais como: "amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo a si mesmo", "meu reino não é deste mundo", "dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus". O último ensinamento apresentado transcende a mensagem da indagação sobre os impostos Romanos, traz uma mensagem espiritual, de que as coisas materiais são do planeta, assim como as espirituais são do espírito.



Não esqueçamos os ensinamentos de Cristo de que os recursos necessários para o nosso aprendizado, que retiramos deste planeta, vão ficar e perecer. A nossa essência não é o que tem de material, não é a aparência do nosso corpo, não são os objetos ou as posses que possuímos, não são as ilusões e paixões mundanas que vivemos enquanto passageiros temporários encarnados.

Lembre-mos, meus irmãos, de que, desta caminhada vivenciada neste lindo planeta, o mais importante que iremos levar serão as experiências do sentimento de amor compartilhado, os afetos sinceros, as alegrias inocentes, as belezas singelas, muitas vezes, não valorizadas, e, principalmente, as tristezas, que não são penalidades de Deus, e sim ferramentas da misericórdia divina, que proporcionam o aprendizado a partir da dor, sobretudo, quando não conseguimos aprender pelo amor.